

Recursos para qualificação

MARCELO TOKARSKI

DA EQUIPE DO CORREIO

O governo quer praticamente quadruplicar os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para programas de qualificação profissional e intermediação de mão-de-obra. Para isso, no início de 2007 vai encaminhar ao Congresso um projeto de lei que torna obrigatória a aplicação, nesse tipo de programa, de 8% das receitas primárias do FAT, que chegam a um total de R\$ 18 bilhões por ano. Os 8% equivalem a cerca de R\$ 1,44 bilhão, 3,7 vezes mais que os R\$ 390 milhões previstos no Orçamento da União para o próximo ano.

De acordo com o secretário de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho, Remígio Todeschini, os recursos são destinados ao Sistema Público de Emprego. "Isso (aumento da verba) é necessário para que a gente possa responder à demanda de crescimento econômico do país para os próximos anos", afirmou o secretário. Ao longo de 2006, o programa do governo qualificou apenas 140 mil trabalhadores. "Queremos ampliar esse número a partir do ano que vem", justificou Todeschini.

O envio do projeto de lei ao Congresso foi aprovado ontem pelo Conselho Deliberativo do FAT (Codefat), que também fez um balanço da atuação do fundo. Segundo o secretário, nos quatro anos do governo Lula foram disponibilizados R\$ 60 bilhões, o triplo do investido no período 1999-2002. "O dinheiro vai para 15 programas que têm contribuído para que o país tenha um número de empregos bastante significativo", afirmou.